



CARLOS MAGNO  
& MEDEIROS  
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



## RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

### “GRUPO OURENSE DO BRASIL”

PROCESSO Nº 0009713-76.2020.8.19.0039

**JANEIRO, FEVEREIRO E MARÇO DE 2021**

## ÍNDICE

1.	SÍNTESE.....	4/8
2.	ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS.....	8
2.1.	DO ATIVO.....	8/12
2.2.	DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	13/16
2.3.	DA ANÁLISE DE LIQUIDEZ CORRENTE.....	17/20
2.4.	ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO.....	21/24
3.	DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO.....	25/33
4.	DA ANÁLISE DO FLUXO DE CAIXA.....	34/37
5.	DA ANÁLISE DO FATURAMENTO.....	38
6.	DA FOLHA DE PAGAMENTO.....	39

7.	CONCLUSÃO.....	40/43
8.	ANEXOS	
8.1.	DEMONSTRAÇÕES JANEIRO DE 2021	
8.2.	DEMONSTRAÇÕES FEVEREIRO DE 2021	
8.3.	DEMONSTRAÇÕES MARÇO DE 2021	
8.4.	E-MAIL DE QUESTIONAMENTOS	

## 1. SÍNTESE

Inicialmente, esta Administradora Judicial informa que o presente relatório de mensal de atividades compreende os meses de janeiro, fevereiro e março do ano de 2021, das sociedades empresárias em Recuperação Judicial: OURENSE DO BRASIL INDÚSTRIA DE PRODUTOS SIDERÚRGICOS LTDA., BTF METALURGICA LTDA., NAWA COMÉRCIO ATACADISTA E VAREJISTA DE PRODUTOS PARA LAR E LAZER LTDA. e BOTAFOGO 31 UTILIDADES DE LAZER EIRELI. Os números relativos ao mês de dezembro de 2020, foram apresentados apenas como base comparativa.

As Recuperandas foram constituídas com o intuito de potencializar o seu desenvolvimento em conjunto, caracterizando assim, um grupo econômico de fato, na medida que concentram em comunhão toda a administração e gestão financeira de suas operações, além do controle societário reunido na pessoa de um sócio único.

O **Grupo Ourense**, cujos produtos são comercializados com a insígnia “Botafogo Lar & Lazer” tem origem no ano de 1964, quando 4 imigrantes espanhóis abriram no bairro de Botafogo uma pequena loja onde fabricavam e vendiam guarda-chuvas. Com o sucesso do empreendimento passaram também a fabricar e vender guarda-sóis e cadeiras de praia.

Percebendo o advento do alumínio nas utilidade domésticas e observando as tendências do exterior, o grupo torna-se pioneiro na fabricação e ampliação do mercado de escadas domésticas em alumínio, além disso, foram sendo desenvolvidas ao longo dos anos linhas de alumínio (escadas, cadeiras, varais, rodos, carrinhos, etc.) e atualmente, o Grupo Ourense é referência no mercado que atua, se tornando a maior empresa do município de Paracambi – RJ, possuindo área fabril de 75.000 metros quadrados, com força de vendas composta por 158 vendedores e representantes, possui frota própria de 18 veículos entre carretas, caminhões e bi trem além de gerando mais de 550 empregos diretos e indiretos, e três gerações depois, se tornou líder no mercado de guarda-sóis, cadeiras promocionais e escadas (*share* de 45%), com capacidade de produção de mais de 10.000 (dez mil) toneladas por ano de produtos derivados do alumínio. Reconhecido com diversos prêmios, além de seus produtos serem certificados e homologados pelo Inmetro, com cobertura nacional e exportação para países como Uruguai, Argentina, Angola, Espanha e Paraguai.

A primeira empresa a surgir foi a **Botafogo 31** no ano de 2002, tinha como objetivo a fabricação de guarda-sóis, cadeiras de sol e escadas. Atualmente essa empresa atua na atividade de consultoria em gestão empresarial dedicadas às demais empresas do grupo.

Logo após, em 2009 surgiu a **Ourense**, a maior empresa do grupo e na unidade da empresa são fabricados todos os produtos comercializados pelo grupo, nela foram investidos cerca de R\$ 100 milhões na construção, compra de equipamentos e estoque nos últimos 07 (sete) anos.

Em seguida, nos idos de 2013 surgiu a **BTF**, com o objetivo de ser o braço transportador do grupo, o que, em razão de circunstâncias diversas, não foi possível implementar. Posteriormente a empresa foi destacada para realizar a operação de *e-commerce* de todo o grupo, atuando como distribuidora, atacadista / varejista dos produtos fabricados, atividade que desempenha desde então.

Por fim, a **NAWA** foi criada em 2018 no município de Serra, no Espírito Santo, atuando como distribuidora atacadista dos produtos fabricados pela Ourense, com foco nas regiões Norte, Nordeste e Centro- Oeste do país. A filial instalada no mesmo local é dedicada ao *e-commerce* do grupo.

Das causas da crise econômico-financeira e atual situação patrimonial, quando da construção da sua unidade fabril em Paracambi – RJ, no ano de 2012/2013 o grupo naturalmente teve a necessidade de obter financiamento bancário para fazer frente aos investimentos essenciais para a faina, contudo em razão da falta de garantia real – imóveis principalmente – para oferecimento junto às instituições financeiras, o crédito disponível era o capital de giro, que acabou por consumir toda a geração de caixa da empresa, tendo em vista que este tipo de contrato possui naturalmente um prazo mais curto e taxas mais altas.

Além do investimento necessário à implantação da fábrica, outro fator importante é o desencadeamento entre contas a receber e a pagar, pois o grupo adquire matéria-prima à vista ou com pagamento a curto prazo de duas empresas monopolistas, cada uma em seu segmento, respectivamente Companhia Brasileira de Alumínio (CBA) e

Braskem. No mais, todas as importações de matéria-prima (dobradiças, lonas, armações, para guarda-sóis, etc.) são pagas antecipadamente, apesar de normalmente os clientes pagarem, em média, após 120 (cento e vinte dias) da entrega dos produtos.

Nos anos seguintes, a economia brasileira atravessou períodos de crise e incerteza e o país ficou em recessão econômica por 11 trimestres, do segundo trimestre de 2014 até o quarto trimestre de 2016.

Ademais, o grupo possui parte de seus insumos e matérias-primas importados, e por esse motivo, ficou exposto à variações cambiais. Com boa parte dos investimentos realizados em moeda estrangeira, sendo elas Dólar e Euro, o endividamento sofreu variação e majoração inesperada.

No período de 2015 a 2019 ocorreram diversas instabilidades externas às empresas, em 2015 o cenário de retração econômica, o aumento do desemprego e conseqüente queda no nível de renda da população, o que trouxe elevada insegurança, contribuindo para uma alta volatilidade nos mercados, prejudicando ainda mais a retomada da economia. Em 2020, os efeitos da pandemia do Coronavírus afetaram muito a situação financeira do grupo, que já vinha apresentando sinais claros de deterioração, o que fez com que o grupo não conseguisse manter os níveis de garantias assumidos, travando assim as liberações e conseqüentemente seu fluxo de caixa, ainda assim, em 2019 o grupo faturou cerca de R\$ 172 milhões brutos com 20 mil clientes ativos em todo o Brasil, exportando para toda a LATAM, produzindo anualmente mais de 3 milhões de produtos.

Por fim, nossa análise foi baseada nas informações individualizadas, disponibilizadas pelas Recuperandas, sem qualquer juízo de auditoria ou testes substantivos, com a finalidade de validar ou provar a autenticidade dos números contábeis e financeiros preliminares, os quais poderão sofrer alterações. As observações sobre os saldos contábeis, percentuais e gráficos que contribuem para melhor análise e conclusões dos leitores deste relatório, estão ilustradas nas próximas páginas.

## **2. ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS**

### **2.1. DO ATIVO**

Das variações percentuais e dos saldos ocorridas no período em análise, nas sociedades empresárias em Recuperação Judicial.



Segue abaixo a planilha do ativo da Recuperanda OURENSE DO BRASIL:

<b>OURENSE DO BRASIL</b>		<b>Em reais</b>						
<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>	<b>dez/20</b>	<b>A.H</b>	<b>jan/21</b>	<b>A.H</b>	<b>fev/21</b>	<b>A.H</b>	<b>mar/21</b>	<b>A.V</b>
<b>ATIVO</b>	<b>146.643.235</b>	<b>2,8%</b>	<b>150.681.801</b>	<b>-1,7%</b>	<b>148.157.224</b>	<b>4,1%</b>	<b>154.247.115</b>	<b>100,0%</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>108.737.155</b>	<b>4,4%</b>	<b>113.535.429</b>	<b>-2,2%</b>	<b>111.060.530</b>	<b>5,8%</b>	<b>117.498.407</b>	<b>76,2%</b>
CAIXA	69.113	26,1%	87.121	26,9%	110.599	17,1%	129.538	0,1%
BANCOS CONTA MOVIMENTO	4.439.918	-0,6%	4.411.338	-6,5%	4.125.294	4,3%	4.303.997	2,8%
CLIENTES	54.577.055	0,4%	54.781.673	-9,3%	49.660.777	6,1%	52.705.430	34,2%
ESTOQUES	24.396.579	2,8%	25.089.245	-3,6%	24.178.359	7,7%	26.040.623	16,9%
ADIANTAMENTO A FORNECEDORES	8.282.583	55,3%	12.861.662	33,3%	17.150.723	10,9%	19.019.707	12,3%
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	5.688.824	-2,6%	5.542.593	-9,3%	5.027.547	-10,2%	4.513.036	2,9%
OUTRAS CONTAS	11.216.657	-4,6%	10.697.267	0,4%	10.742.701	-0,2%	10.721.546	7,0%
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	66.427	-2,9%	64.530	0,0%	64.530	0,0%	64.530	0,0%
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>37.906.080</b>	<b>-2,0%</b>	<b>37.146.373</b>	<b>-0,1%</b>	<b>37.096.694</b>	<b>-0,9%</b>	<b>36.748.708</b>	<b>23,8%</b>
OUTRAS CONTAS	19.916.754	-2,4%	19.441.372	0,0%	19.441.372	0,0%	19.441.372	12,6%
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>17.914.192</b>	<b>-1,6%</b>	<b>17.630.590</b>	<b>-0,3%</b>	<b>17.577.753</b>	<b>-2,0%</b>	<b>17.230.523</b>	<b>11,2%</b>
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS	29.274.186	0,3%	29.355.935	1,9%	29.909.857	0,0%	29.921.894	19,4%
MÓVEIS, UTENSÍLIOS. INSTA ADMINISTRATIVAS	778.868	0,9%	785.606	1,8%	800.034	2,1%	816.849	0,5%
VEÍCULOS	2.920.968	0,0%	2.920.968	0,0%	2.920.967	0,0%	2.920.968	1,9%
ATIVO IMOBILIZADO - OUTRAS CONTAS	(407.409)	0,0%	(407.409)	73,6%	(707.409)	0,0%	(707.409)	-0,5%
DEPRECIACÕES / AMORTIZAÇÕES	(14.652.421)	2,5%	(15.024.508)	2,1%	(15.345.695)	2,5%	(15.721.778)	-10,2%
<b>INTANGÍVEL</b>	<b>75.135</b>	<b>-1,0%</b>	<b>74.410</b>	<b>4,2%</b>	<b>77.569</b>	<b>-1,0%</b>	<b>76.813</b>	<b>0,0%</b>
SOFTWARE E PROG. COMPUTADOR	100.562	0,0%	100.562	3,8%	104.367	0,0%	104.367	0,1%
AMORTIZAÇÃO DO INTANGÍVEL	(25.428)	2,8%	(26.152)	2,5%	(26.798)	2,8%	(27.555)	0,0%

Fonte: Demonstrativos enviados pela Recuperanda.

Segue abaixo a planilha do ativo da Recuperanda BTF DO BRASIL:

<b>BTF DO BRASIL</b>		<b>Em reais</b>				
<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>	<b>dez/20</b>	<b>A.H</b>	<b>jan/21</b>	<b>fev/21</b>	<b>mar/21</b>	<b>A.V</b>
<b>ATIVO</b>	<b>9.054.944</b>	<b>0,5%</b>	<b>9.096.381</b>	<b>9.055.812</b>	<b>9.066.532</b>	<b>100%</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>9.054.944</b>	<b>0,5%</b>	<b>9.096.381</b>	<b>9.055.812</b>	<b>9.066.532</b>	<b>100%</b>
CAIXA	38.581	0,0%	38.581	38.581	38.581	0,4%
BANCOS CONTA MOVIMENTO	1.706.013	-52,8%	804.733	2.577.717	4.846	0,1%
CLIENTES	1.624.027	2,5%	1.664.841	1.420.749	1.199.238	13,2%
ESTOQUES	7.103	8,3%	7.692	7.351	7.475	0,1%
ADIANTAMENTO A FORNECEDORES	35.021	28,7%	45.068	56.884	53.505	0,6%
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	239.797	-3,8%	230.691	221.585	212.479	2,3%
OUTRAS CONTAS	5.331.851	16,9%	6.232.224	4.660.395	7.477.858	82,5%
IMPOSTOS E CONTAS A RECUPERAR	72.550	0,0%	72.550	72.550	72.550	0,8%

Fonte: Demonstrativos enviados pela Recuperanda.

Segue abaixo a planilha do ativo da Recuperanda NAWA DO BRASIL:

<b>NAWA DO BRASIL</b>						<b>Em reais</b>
<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>	<b>dez/20</b>	<b>A.H</b>	<b>jan/21</b>	<b>fev/21</b>	<b>mar/21</b>	<b>A.V</b>
<b>ATIVO</b>	<b>5.214.254</b>	<b>0,0%</b>	<b>5.212.470</b>	<b>5.211.601</b>	<b>5.211.709</b>	<b>100%</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>5.214.254</b>	<b>0,0%</b>	<b>5.212.470</b>	<b>5.211.601</b>	<b>5.211.709</b>	<b>100%</b>
CAIXA	155.442	0,0%	155.442	155.442	155.442	3,0%
BANCOS CONTA MOVIMENTO	3.884	-96,2%	149	280	2.455	0,0%
CLIENTES	406.041	-2,8%	394.863	394.863	392.796	7,5%
ESTOQUES	146.583	0,0%	146.583	146.583	146.583	2,8%
ADIANTAMENTO A FORNECEDORES	19.996	0,0%	19.996	19.996	19.996	0,4%
OUTRAS CONTAS	4.478.425	0,3%	4.491.554	4.490.554	4.490.554	86,2%
IMPOSTOS E CONTAS A RECUPERAR	3.883	0,0%	3.883	3.883	3.883	0,1%

Fonte: Demonstrativos enviados pela Recuperanda.

Segue abaixo a planilha do ativo da Recuperanda BOTAFOGO 31 DO BRASIL:

BOTAFOGO 31 DO BRASIL								Em reais	
BALANÇO PATRIMONIAL	dez/20	A.H	jan/21	A.H	fev/21	A.H	mar/21	A.V	
<b>ATIVO</b>	<b>3.077.639</b>	<b>0,0%</b>	<b>3.077.282</b>	<b>0,0%</b>	<b>3.076.925</b>	<b>0,0%</b>	<b>3.076.568</b>	<b>100%</b>	
<b>CIRCULANTE</b>	<b>2.662.481</b>	<b>0,0%</b>	<b>2.662.124</b>	<b>0,0%</b>	<b>2.661.767</b>	<b>0,0%</b>	<b>2.661.410</b>	<b>87%</b>	
CAIXA	1.000	0,0%	1.000	0,0%	1.000	0,0%	1.000	0%	
OUTRAS CONTAS	632.666	-0,1%	632.309	-0,1%	631.952	-0,1%	631.596	21%	
IMPOSTOS E CONTAS A RECUPERAR	2.028.815	0,0%	2.028.815	0,0%	2.028.815	0,0%	2.028.815	66%	
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>415.158</b>	<b>0,0%</b>	<b>415.158</b>	<b>0,0%</b>	<b>415.158</b>	<b>0,0%</b>	<b>415.158</b>	<b>13%</b>	
OUTRAS CONTAS	99.453	0,0%	99.453	0,0%	99.453	0,0%	99.453	3%	
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>315.269</b>	<b>0,0%</b>	<b>315.269</b>	<b>0,0%</b>	<b>315.269</b>	<b>0,0%</b>	<b>315.269</b>	<b>10%</b>	
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS	1.278.009	0,0%	1.278.009	0,0%	1.278.009	0,0%	1.278.009	42%	
MÓVEIS, UTENSÍLIOS. INSTA ADMINISTRATIVAS	104.317	0,0%	104.317	0,0%	104.317	0,0%	104.317	3%	
VEÍCULOS	143.141	0,0%	143.141	0,0%	143.141	0,0%	143.141	5%	
DEPRECIações / AMORTIZAÇÕES	(1.210.198)	0,0%	(1.210.198)	0,0%	(1.210.198)	0,0%	(1.210.198)	-39%	
<b>INTANGÍVEL</b>	<b>436</b>	<b>0,0%</b>	<b>436</b>	<b>0,0%</b>	<b>436</b>	<b>0,0%</b>	<b>436</b>	<b>0%</b>	
SOFTWARE E PROG. COMPUTADOR	2.478	0,0%	2.478	0,0%	2.478	0,0%	2.478	0%	
AMORTIZAÇÃO DO INTANGÍVEL	(2.042)	0,0%	(2.042)	0,0%	(2.042)	0,0%	(2.042)	0%	

Fonte: Demonstrativos enviados pela Recuperanda.

## 2.2. DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Das variações percentuais e dos saldos ocorridas no período em análise, nas sociedades empresárias em Recuperação Judicial. Segue abaixo a planilha do passivo e patrimônio líquido da Recuperanda OURENSE DO BRASIL:

OURENSE DO BRASIL								Em reais
BALANÇO PATRIMONIAL	dez/20	A.H	jan/21	A.H	fev/21	A.H	mar/21	A.V
<b>PASSIVO</b>	<b>146.643.235</b>	<b>2,8%</b>	<b>150.681.801</b>	<b>-1,7%</b>	<b>148.157.224</b>	<b>4,1%</b>	<b>154.247.115</b>	<b>100,0%</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>113.089.900</b>	<b>10,2%</b>	<b>124.596.527</b>	<b>-0,4%</b>	<b>124.065.743</b>	<b>3,4%</b>	<b>128.276.208</b>	<b>83,2%</b>
FORNECEDORES	9.473.693	17,1%	11.095.859	-7,6%	10.251.153	1,6%	10.418.977	6,8%
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	1.833.926	6,6%	1.954.481	8,2%	2.114.302	0,0%	2.113.370	1,4%
FINANCIAMENTO A CURTO PRAZO	34.795.979	22,7%	42.686.773	0,0%	42.686.773	0,0%	42.686.773	27,7%
OUTRAS CONTAS	9.679.545	0,6%	9.734.055	-14,3%	8.345.003	29,0%	10.762.241	7,0%
IMPOSTOS, TAXAS E CONTAS A RECOLHER	57.306.756	3,2%	59.125.359	2,6%	60.668.512	2,7%	62.294.848	40,4%
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>87.308.901</b>	<b>-9,5%</b>	<b>79.041.067</b>	<b>0,0%</b>	<b>79.041.067</b>	<b>0,0%</b>	<b>79.041.067</b>	<b>51,2%</b>
FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	59.105.857	-13,7%	50.984.739	0,0%	50.984.739	0,0%	50.984.739	33,1%
IMPOSTOS, TAXAS E CONTAS A REC LONGO PRAZO	28.203.043	-0,5%	28.056.328	0,0%	28.056.328	0,0%	28.056.328	18,2%
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>(53.755.566)</b>	<b>-1,5%</b>	<b>(52.955.792)</b>	<b>3,8%</b>	<b>(54.949.585)</b>	<b>-3,4%</b>	<b>(53.070.160)</b>	<b>-34,4%</b>
CAPITAL	318.000	0,0%	318.000	0,0%	318.000	0,0%	318.000	0,2%
RESERVAS	97.419	0,0%	97.419	0,0%	97.419	5437,1%	5.394.207	3,5%
LUCROS / PREJUÍZOS ACUMULADOS	(54.170.985)	-1,5%	(53.371.211)	3,7%	(55.365.005)	6,2%	(58.782.366)	-38,1%

Fonte: Demonstrativos enviados pela Recuperanda.

Segue abaixo a planilha dos passivos e patrimônio líquido da Recuperandas BTF DO BRASIL:

<b>BTF DO BRASIL</b>							<b>Em reais</b>
<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>	<b>dez/20</b>	<b>AH</b>	<b>jan/21</b>	<b>fev/21</b>	<b>mar/21</b>	<b>A.V</b>	
<b>PASSIVO</b>	<b>9.054.944</b>	<b>0,5%</b>	<b>9.096.381</b>	<b>9.055.812</b>	<b>9.066.532</b>	<b>100%</b>	
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.344.085</b>	<b>25,5%</b>	<b>1.686.321</b>	<b>1.670.075</b>	<b>1.702.836</b>	<b>19%</b>	
FORNECEDORES	367.070	-2,1%	359.203	305.183	194.554	2%	
FINANCIAMENTO A CURTO PRAZO	370.932	80,6%	669.782	669.782	798.924	9%	
OUTRAS CONTAS	282.083	0,0%	282.083	282.083	282.882	3%	
IMPOSTOS, TAXAS E CONTAS A RECOLHER	174.066	13,8%	198.014	214.641	212.473	2%	
PROVISÃO P/ IMPOSTO DE RENDA	92.330	18,3%	109.219	122.106	131.369	1%	
PROVISÃO P/ CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	57.604	18,1%	68.019	76.280	82.634	1%	
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>920.869</b>	<b>-45,2%</b>	<b>504.796</b>	<b>504.796</b>	<b>504.796</b>	<b>6%</b>	
FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	920.869	-45,2%	504.796	504.796	504.796	6%	
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>6.789.989</b>	<b>1,7%</b>	<b>6.905.265</b>	<b>6.880.941</b>	<b>6.858.901</b>	<b>76%</b>	
CAPITAL	50.000	0,0%	50.000	50.000	50.000	1%	
RESERVAS	5.221.620	0,0%	5.221.620	5.221.620	5.221.620	58%	
LUCROS / PREJUÍZOS ACUMULADOS	1.518.369	7,6%	1.633.645	1.609.321	1.587.281	18%	

Fonte: Demonstrativos enviados pela Recuperanda.

Segue abaixo a planilha dos passivos e patrimônio líquido da Recuperandas NAWA DO BRASIL:

<b>NAWA DO BRASIL</b>						<b>Em reais</b>
<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>	<b>dez/20</b>	<b>A.H</b>	<b>jan/21</b>	<b>fev/21</b>	<b>mar/21</b>	<b>A.V</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>5.214.254</b>	<b>0,0%</b>	<b>5.212.470</b>	<b>5.211.601</b>	<b>5.211.709</b>	<b>100%</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>5.599.593</b>	<b>0,1%</b>	<b>5.603.578</b>	<b>5.604.306</b>	<b>5.604.752</b>	<b>108%</b>
FORNECEDORES	5.188.630	0,0%	5.188.561	5.188.426	5.188.426	93%
OUTRAS CONTAS	99.841	-0,8%	99.067	99.067	99.067	2%
IMPOSTOS, TAXAS E CONTAS A RECOLHER	141.960	2,6%	145.601	145.782	145.938	3%
PROVISÃO P/ IMPOSTO DE RENDA	103.527	0,6%	104.171	104.547	104.715	2%
PROVISÃO P/ CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	65.635	0,8%	66.179	66.483	66.605	1%
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>(385.338)</b>	<b>1,5%</b>	<b>(391.108)</b>	<b>(392.704)</b>	<b>(393.042)</b>	<b>-8%</b>
CAPITAL	200.000	0,0%	200.000	200.000	200.000	4%
LUCROS / PREJUÍZOS ACUMULADOS	(585.338)	1,0%	(591.108)	(592.704)	(593.042)	-11%

Fonte: Demonstrativos enviados pela Recuperanda.

Segue abaixo a planilha do passivo e patrimônio líquido da Recuperanda BOTAFOGO 31 DO BRASIL:

<b>BOTAFOGO 31 DO BRASIL</b>		<b>Em reais</b>						
<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>	<b>dez/20</b>	<b>AH</b>	<b>jan/21</b>	<b>AH</b>	<b>fev/21</b>	<b>AH</b>	<b>mar/21</b>	<b>A.V</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>3.077.639</b>	<b>-0,01%</b>	<b>3.077.282</b>	<b>-0,01%</b>	<b>3.076.925</b>	<b>-0,01%</b>	<b>3.076.568</b>	<b>100%</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>14.051.000</b>	<b>0,00%</b>	<b>14.051.000</b>	<b>0,00%</b>	<b>14.051.000</b>	<b>0,00%</b>	<b>14.051.000</b>	<b>457%</b>
FORNECEDORES	7.767.164	0,00%	7.767.164	0,00%	7.767.164	0,00%	7.767.164	252%
FINANCIAMENTO A CURTO PRAZO	23.297	0,00%	23.297	0,00%	23.297	0,00%	23.297	1%
OUTRAS CONTAS	526.786	0,00%	526.787	0,00%	526.787	0,00%	526.787	17%
IMPOSTOS, TAXAS E CONTAS A RECOLHER	5.733.752	0,00%	5.733.752	0,00%	5.733.752	0,00%	5.733.752	186%
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>(10.973.361)</b>	<b>0,00%</b>	<b>(10.973.718)</b>	<b>0,00%</b>	<b>(10.974.075)</b>	<b>0,00%</b>	<b>(10.974.432)</b>	<b>-357%</b>
CAPITAL	200.000	0,00%	200.000	0,00%	200.000	0,00%	200.000	7%
RESERVAS	40.000	0,00%	40.000	0,00%	40.000	0,00%	40.000	1%
LUCROS / PREJUÍZOS ACUMULADOS	(11.213.361)	0,00%	(11.213.718)	0,00%	(11.214.075)	0,00%	(11.214.432)	-365%

Fonte: Demonstrativos enviados pela Recuperanda.

### 2.3. DA ANÁLISE DE LIQUIDEZ CORRENTE

Sabe-se que os índices de liquidez são medidas de avaliação da capacidade financeira da sociedade empresária em satisfazer os compromissos para com terceiros. Evidenciam quanto a sociedade dispõe de bens e direitos, realizáveis em determinado período, em relação às obrigações exigíveis, no mesmo período. Existem vários índices de liquidez, cada um fornece as informações diferentes sobre a situação financeira da sociedade empresária.

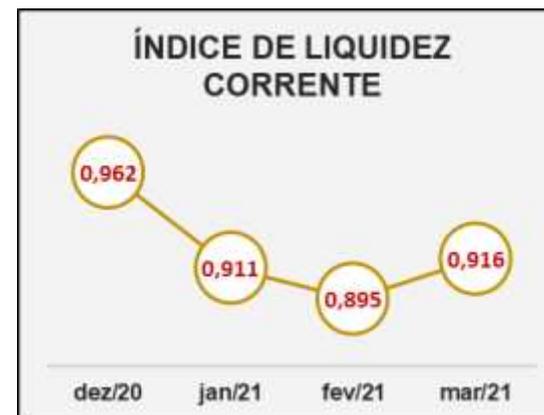
É importante esclarecer, que a análise de liquidez financeira de uma sociedade empresária em Recuperação Judicial é diferente de uma sociedade que tenha suas finanças normalizadas. Portanto, a liquidez objeto de medição, tem o escopo de avaliar gradativamente a evolução do índice em questão.

Neste relatório vamos nos ater ao índice mais conhecido, que é do de liquidez corrente, e quando esse for menor que 1, demonstra que a empresa não tem capital disponível suficiente para quitar as obrigações a curto prazo, caso fosse preciso. Considerando o ativo circulante e o passivo circulante, é desta forma que é calculado o índice de liquidez corrente, representado pela quantidade de recursos imediatos para o pagamento das despesas com exigibilidade de curto prazo.

Desta forma, apresentamos resumidamente, a planilha dos ativos e passivos circulantes e valores que compõe o referido índice, levando em consideração os meses em análise, além de um gráfico que demonstra a evolução da liquidez corrente das sociedades empresárias em Recuperação Judicial, de acordo com o que segue abaixo:

OURENSE DO BRASIL				Em reais
ATIVO CIRCULANTE	108.737.155	113.535.429	111.060.530	117.498.407
PASSIVO CIRCULANTE	113.089.900	124.596.527	124.065.743	128.276.208
ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE	dez/20	jan/21	fev/21	mar/21
	0,962	0,911	0,895	0,916

Fonte: Demonstrativos enviados pela Recuperanda.



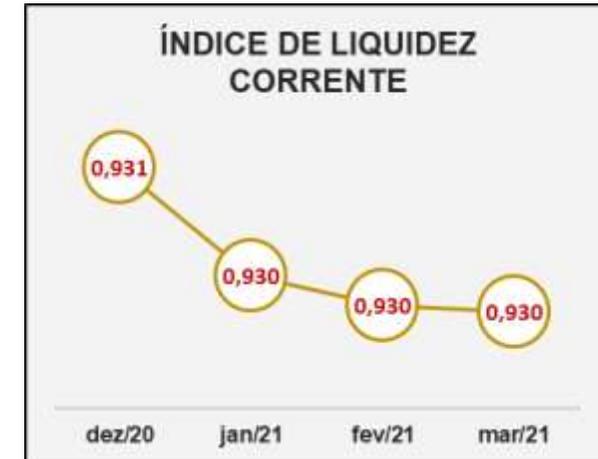
BTF DO BRASIL				Em reais
ATIVO CIRCULANTE	9.054.944	9.096.381	9.055.812	9.066.532
PASSIVO CIRCULANTE	1.344.085	1.686.321	1.670.075	1.702.836
ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE	dez/20	jan/21	01/0/2021	mar/21
	6,737	5,394	5,422	5,324

Fonte: Demonstrativos enviados pela Recuperanda.



NAWA DO BRASIL				Em reais
ATIVO CIRCULANTE	5.214.254	5.212.470	5.211.601	5.211.709
PASSIVO CIRCULANTE	5.599.593	5.603.578	5.604.306	5.604.752
ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE	dez/20	jan/21	fev/21	mar/21
	0,931	0,930	0,930	0,930

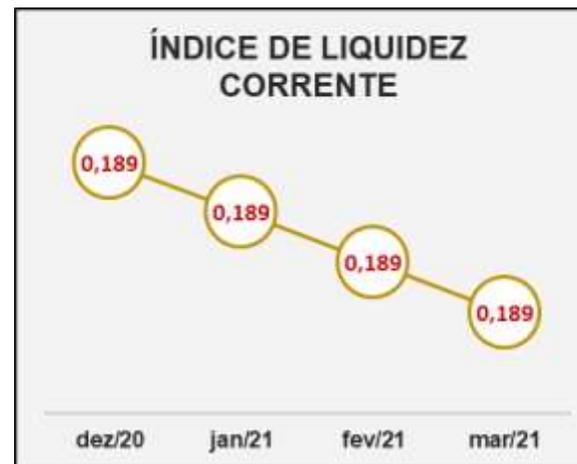
Fonte: Demonstrativos enviados pela Recuperanda.





BOTAFOGO 31 DO BRASIL			Em reais	
ATIVO CIRCULANTE	2.662.481	2.662.124	2.661.767	2.661.410
PASSIVO CIRCULANTE	14.051.000	14.051.000	14.051.000	14.051.000
ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE	dez/20	jan/21	fev/21	mar/21
	0,189	0,189	0,189	0,189

Fonte: Demonstrativos enviados pela Recuperanda.



## 2.4. ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO

Os índices de endividamento avaliam a “segurança” que a empresa oferece aos capitais de terceiros e revelam sua política de obtenção de recursos e de alocação dos mesmos nos diversos itens do ativo.

O ativo de uma empresa é financiado pelos capitais próprios (PL) e por capitais de terceiros (passivo). Quanto maior for a participação de capitais de terceiros nos negócios de uma empresa, maior será o risco a que os terceiros estão expostos. Fazendo uma interpretação básica e simplória, quando maior o índice, pior.

Todavia, deve-se considerar que determinadas empresas convivem muito bem com endividamento relativamente elevado, principalmente quando o mesmo tiver um perfil de longo prazo, ou quando o passivo de curto prazo não for oneroso, fruto de uma adequada administração de prazos de fornecedores (origens de capital de giro).

Vale ressaltar, que num ambiente de crise financeira, capitulada pela presente Recuperação Judicial, é evidente que as Recuperandas não irão, neste momento, atingir índices baixos de endividamento. Por conta disto, o objetivo desta análise é também apresentar a evolução gradativa do índice de endividamento geral, utilizando como parâmetro o total dos ativos e passivos.

Diante deste cenário, passamos a apresentar a planilha descritiva, assim como gráfico de evolução do índice de endividamento, referente as sociedades empresárias em Recuperação Judicial.

OURENSE DO BRASIL				Em reais
PASSIVO CIRCULANTE + NÃO CIRCULANTE	200.398.801	203.637.593	203.106.809	207.317.275
TOTAL DO ATIVO	146.643.235	150.681.801	148.157.224	154.247.115
ÍNDICE DE ENDIVIDAMENTO	dez/20	jan/21	fev/21	mar/21
	1,367	1,351	1,371	1,344

Fonte: Demonstrativos enviados pela Recuperanda.



BTF DO BRASIL				Em reais
PASSIVO CIRCULANTE + NÃO CIRCULANTE	2.264.955	2.191.116	2.174.870	2.207.631
TOTAL DO ATIVO	9.054.944	9.096.381	9.055.812	9.066.532
ÍNDICE DE ENDIVIDAMENTO	dez/20	jan/21	fev/21	mar/21
	0,250	0,241	0,240	0,243

Fonte: Demonstrativos enviados pela Recuperanda.



NAWA DO BRASIL				Em reais
PASSIVO CIRCULANTE + NÃO CIRCULANTE	5.599.593	5.603.578	5.604.306	5.604.752
TOTAL DO ATIVO	5.214.254	5.212.470	5.211.601	5.211.709
ÍNDICE DE ENDIVIDAMENTO	dez/20	jan/21	fev/21	mar/21
	1,074	1,075	1,075	1,075

Fonte: Demonstrativos enviados pela Recuperanda.





BOTAFOGO 31 DO BRASIL				Em reais
PASSIVO CIRCULANTE + NÃO CIRCULANTE	14.051.000	14.051.000	14.051.000	14.051.000
TOTAL DO ATIVO	3.077.639	3.077.282	3.076.925	3.076.568
ÍNDICE DE ENDIVIDAMENTO	dez/20	jan/21	fev/21	mar/21
	4,566	4,566	4,567	4,567

Fonte: Demonstrativos enviados pela Recuperanda.



### 3. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO

A Demonstração do Resultado é uma forma estruturada de se evidenciar a composição do resultado da sociedade empresária, ou seja, é um critério de se organizarem as receitas auferidas e as despesas incorridas no período analisado.

Com a apresentação do resultado (lucro ou prejuízo), a demonstração evidencia a riqueza gerada pela empresa num determinado período, sabendo-se que essa riqueza pertence, ao fim das contas, aos cotistas da sociedade empresária.

Este relatório, buscou apontar em porcentagem a evolução dos saldos que compõe as Demonstrações de Resultado, em virtude de servirem como baliza, para a reestruturação financeira das sociedades empresárias.

Vejamos agora, a análise das demonstrações de resultado das sociedades empresárias em Recuperação Judicial:

OURENSE DO BRASIL		Em reais			
DRE	dez/20	A.H	jan/21	fev/21	mar/21
RECEITA BRUTA	18.319.101	-10%	16.573.647	32.852.773	51.459.948
RECEITA BRUTA NO EXTERIOR	1.747.546	-10%	1.580.972	2.487.164	2.942.057
<b>VENDAS BRUTAS</b>	<b>20.066.648</b>	<b>-10%</b>	<b>18.154.619</b>	<b>35.339.937</b>	<b>54.402.006</b>
CANCELAMENTO .DEVOL.DESC.INCONDICIONAL	(722.662)	-71%	(213.053)	(708.445)	(1.205.330)
<b>VENDAS-DEV.E CANCELAMENTOS</b>	<b>19.343.985</b>	<b>-7%</b>	<b>17.941.566</b>	<b>34.631.492</b>	<b>53.196.676</b>
OUTRAS RECEITAS	177.661	-89%	19.363	49.523	86.019
RECEITAS / DESPESAS FINANCEIRAS	(24.069)	-124%	5.748	10.122	15.189
<b>RECEITA TOTAL</b>	<b>19.497.578</b>	<b>-8%</b>	<b>17.966.677</b>	<b>34.691.137</b>	<b>53.297.883</b>
<b>IMPOSTO</b>	<b>(2.624.574)</b>	<b>-5%</b>	<b>(2.482.642)</b>	<b>(4.836.002)</b>	<b>(7.465.428)</b>
PIS	(235.598)	-7%	(218.569)	(430.340)	(673.411)
COFINS	(1.085.176)	-7%	(1.006.739)	(1.982.166)	(3.101.761)
IPI	(932.936)	-3%	(907.345)	(1.771.442)	(2.649.541)
ICMS	(370.864)	-6%	(349.989)	(652.054)	(1.040.715)
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>16.873.004</b>	<b>-8%</b>	<b>15.484.035</b>	<b>29.855.135</b>	<b>45.832.455</b>
<b>CUSTO DOS PRODUTOS E MERCADORIAS REVENDIDAS</b>	<b>(11.370.382)</b>	<b>-7%</b>	<b>(10.605.318)</b>	<b>(20.276.235)</b>	<b>(30.868.655)</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>5.502.622</b>	<b>-11%</b>	<b>4.878.718</b>	<b>9.578.900</b>	<b>14.963.800</b>
<b>DESPESAS</b>	<b>(3.302.493)</b>	<b>24%</b>	<b>(4.078.944)</b>	<b>(10.772.919)</b>	<b>(14.278.394)</b>
GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(1.043.145)	68%	(1.752.744)	(4.561.901)	(5.358.002)
COMERCIAIS	(1.425.894)	13%	(1.611.732)	(4.526.957)	(6.321.121)
FINANCEIRAS	(833.453)	-14%	(714.468)	(1.684.062)	(2.599.271)
<b>RESULTADO</b>	<b>2.200.129</b>	<b>-64%</b>	<b>799.774</b>	<b>(1.194.020)</b>	<b>685.406</b>

Fonte: Demonstrativos com saldos acumulados em 2021 enviados pela Recuperanda.

Em reais

	dez/20	jan/21	fev/21	mar/21
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	16.873.004	15.484.035	29.855.135	45.832.455
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	(3.302.493)	(4.078.944)	(10.772.919)	(14.278.394)



BTF DO BRASIL			Em reais		
DRE	dez/20	A.H	jan/21	fev/21	mar/21
RECEITA BRUTA DE VENDAS	954.987	-12%	844.974	1.473.882	1.897.164
RECEITA BRUTA DE VENDAS EXTERIOR	-		-	17.543	-
<b>VENDAS BRUTAS</b>	<b>954.987</b>	<b>-12%</b>	<b>844.974</b>	<b>1.491.425</b>	<b>1.897.164</b>
CANCELAMENTO .DEVOL.DESC.INCONDICIONAL	(27.125)	51%	(40.844)	(70.955)	(109.816)
<b>VENDAS-DEV.E CANCELAMENTOS</b>	<b>927.862</b>	<b>-13%</b>	<b>804.131</b>	<b>1.420.470</b>	<b>1.787.348</b>
OUTRAS RECEITAS	-		-	-	126
RECEITAS FINANCEIRAS	21	41%	29	-	26.702
<b>RECEITA TOTAL</b>	<b>927.883</b>	<b>-13%</b>	<b>804.160</b>	<b>1.420.470</b>	<b>1.814.175</b>
<b>IMPOSTO</b>	<b>(156.446)</b>	<b>-13%</b>	<b>(135.637)</b>	<b>(242.322)</b>	<b>(306.523)</b>
PIS	(6.032)	-13%	(5.227)	(9.119)	(11.618)
COFINS	(27.836)	-13%	(24.124)	(42.088)	(53.621)
ICMS	(122.578)	-13%	(106.287)	(191.115)	(241.283)
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>771.437</b>	<b>-13%</b>	<b>668.523</b>	<b>1.178.148</b>	<b>1.507.652</b>
<b>CUSTO DOS PRODUTOS E MERCADORIAS REVENDIDAS</b>	<b>(254.811)</b>	<b>-15%</b>	<b>(215.912)</b>	<b>(374.850)</b>	<b>(478.920)</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>516.625</b>	<b>-12%</b>	<b>452.610</b>	<b>803.297</b>	<b>1.028.732</b>
<b>DESPESAS</b>	<b>(361.873)</b>	<b>-7%</b>	<b>(337.335)</b>	<b>(712.345)</b>	<b>(959.820)</b>
GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(175.418)	-7%	(163.932)	(374.062)	(464.943)
COMERCIAIS	(158.006)	-8%	(144.621)	(300.114)	(434.341)
FINANCEIRAS	(28.448)	1%	(28.782)	(38.169)	(60.536)
<b>RESULTADO</b>	<b>154.753</b>	<b>-26%</b>	<b>115.275</b>	<b>90.952</b>	<b>68.912</b>

Fonte: Demonstrativos com saldos acumulados em 2021 enviados pela Recuperanda.

Em reais

	dez/20	jan/21	fev/21	mar/21
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	771.437	668.523	1.178.148	1.507.652
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	(361.873)	(337.335)	(712.345)	(959.820)



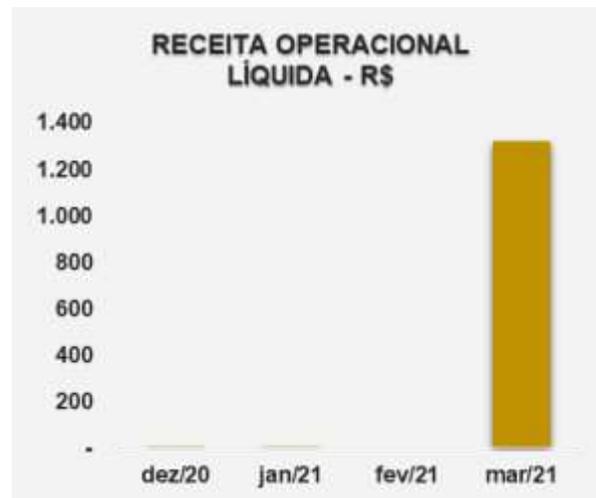


NAWA DO BRASIL		Em reais				
DRE	dez/20	A.H	jan/21	fev/21	mar/21	
RECEITA BRUTA	-		-	-	-	
<b>VENDAS BRUTAS</b>	-		-	-	-	
CANCELAMENTO .DEVOL.DESC.INCONDICIONAL	-		-	-	-	
<b>VENDAS-DEV.E CANCELAMENTOS</b>	-		-	-	-	
OUTRAS RECEITAS	-		-	-	-	
RECEITAS FINANCEIRAS	3	-98%	0	-	1.321	
<b>RECEITA TOTAL</b>	<b>3</b>	<b>-98%</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>1.321</b>	
<b>IMPOSTO</b>	-		-	-	-	
PIS	-		-	-	-	
COFINS	-		-	-	-	
ICMS	-		-	-	-	
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>3</b>	<b>-98%</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>1.321</b>	
<b>CUSTO DOS PRODUTOS E MERCADORIAS RE VENDIDAS</b>	-		-	-	-	
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>3</b>	<b>-98%</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>1.321</b>	
<b>DESPESAS</b>	<b>(489.391)</b>	<b>-99%</b>	<b>(5.770)</b>	<b>(7.366)</b>	<b>(9.025)</b>	
GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(463)	0%	(463)	(959)	(1.911)	
COMERCIAIS	(478.320)	-100%	(206)	(206)	(206)	
FINANCEIRAS	(10.608)	-52%	(5.101)	(6.201)	(6.907)	
<b>RESULTADO</b>	<b>(489.388)</b>	<b>-99%</b>	<b>(5.770)</b>	<b>(7.366)</b>	<b>(7.704)</b>	

Fonte: Demonstrativos com saldos acumulados em 2021 enviados pela Recuperanda.

Em reais

	dez/20	jan/21	fev/21	mar/21
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	3	0	-	1.321
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	(489.391)	(5.770)	(7.366)	(9.025)





<b>BOTAFOGO 31 DO BRASIL</b>		<b>Em reais</b>				
<b>DRE</b>	<b>dez/20</b>	<b>A.H</b>	<b>jan/21</b>	<b>fev/21</b>	<b>mar/21</b>	
RECEITA BRUTA	-		-	-	-	
RECEITA BRUTA NO EXTERIOR	-		-	-	-	
<b>VENDAS BRUTAS</b>	-		-	-	-	
CANCELAMENTO .DEVOL.DESC.INCONDICIONAL	-		-	-	-	
<b>VENDAS-DEV.E CANCELAMENTOS</b>	-		-	-	-	
OUTRAS RECEITAS	-		-	-	-	
RECEITAS FINANCEIRAS	-		-	-	-	
<b>RECEITA TOTAL</b>	-		-	-	-	
<b>IMPOSTO</b>	-		-	-	-	
PIS	-		-	-	-	
COFINS	-		-	-	-	
IPI	-		-	-	-	
ICMS	-		-	-	-	
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	-		-	-	-	
<b>CUSTO DOS PRODUTOS E MERCADORIAS RE VENDIDAS</b>	-		-	-	-	
<b>LUCRO BRUTO</b>	-		-	-	-	
<b>DESPESAS</b>	<b>(357)</b>	<b>0%</b>	<b>(357)</b>	<b>(714)</b>	<b>(1.071)</b>	
GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(300)	0%	(300)	(600)	(900)	
COMERCIAIS	(57)	-100%	-	-	-	
FINANCEIRAS	-		(57)	(114)	(171)	
<b>RESULTADO</b>	<b>(357)</b>	<b>0%</b>	<b>(357)</b>	<b>(714)</b>	<b>(1.071)</b>	

Fonte: Demonstrativos com saldos acumulados em 2021 enviados pela Recuperanda.



Em reais

	dez/20	jan/21	fev/21	mar/21
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	-	-	-	-
DESPESAS OPERACIONAIS	(357)	(357)	(714)	(1.071)



#### 4. DA ANÁLISE DO FLUXO DE CAIXA

A demonstração do fluxo de caixa gerencial é um relatório que tem por fim evidenciar as transações ocorridas em um determinado período, provocando modificações no saldo do caixa da empresa.

Seguem abaixo as planilhas dos fluxos de caixa gerencial das sociedades empresárias OURENSE DO BRASIL, BTF DO BRASIL e NAWA DO BRASIL em Recuperação Judicial.



<b>OURENSE DO BRASIL</b>		<b>Em reais</b>				
<b>DFC</b>	<b>dez/20</b>	<b>A.H</b>	<b>jan/21</b>	<b>fev/21</b>	<b>mar/21</b>	<b>A.V</b>
<b>SALDO INICIAL</b>	<b>3.886.861</b>	<b>-107%</b>	<b>(275.409)</b>	<b>24.765</b>	<b>(261.280)</b>	
<b>ENTRADAS</b>	<b>19.013.527</b>	<b>-6%</b>	<b>17.816.369</b>	<b>20.041.235</b>	<b>17.475.798</b>	<b>100%</b>
COBRANÇAS	18.986.077	-9%	17.253.349	20.041.235	14.767.779	84,5%
TRANSFERÊNCIA INTRAGRUPOS	27.450	1951%	563.020	-	2.708.019	15,5%
<b>SAÍDAS</b>	<b>23.175.798</b>	<b>-24%</b>	<b>17.516.195</b>	<b>20.327.280</b>	<b>17.297.214</b>	<b>100%</b>
FORNECEDORES	16.611.507	-23%	12.854.117	14.820.469	13.192.368	76,3%
PESSOAL	2.237.887	-22%	1.747.080	1.630.178	1.788.830	10,3%
LOGÍSTICA	679.782	9%	741.178	578.512	834.017	4,8%
COMEX	505.057	14%	576.259	249.916	24.271	0,1%
IMPOSTOS	466.351	10%	511.136	512.753	449.536	2,6%
REPRESENTANTES	288.212	19%	343.067	303.415	239.225	1,4%
MANUTENÇÃO	244.074	23%	300.148	207.725	290.160	1,7%
UTILIDADES	133.967	-1%	131.971	95.034	123.496	0,7%
SERVIÇOS	154.139	-17%	128.283	156.539	119.348	0,7%
ASSESSORIA	260.494	-74%	68.500	87.905	122.600	0,7%
TARIFAS BANCÁRIAS	29.580	-21%	23.460	31.151	26.608	0,2%
SISTEMAS	53.655	-8%	49.372	53.221	57.421	0,3%
JUROS	16.325	9%	17.775	0	-	0,0%
SAC	6.729	-28%	4.815	5.992	6.168	0,0%
TELEFONIA	4.640	2%	4.718	4.638	4.661	0,0%
AUDITORIA	-		4.520	-	-	0,0%
INTERNET	2.000	100%	4.000	4.000	6.230	0,0%
MATERIAL DE EXPEDIENTE	1.841	5%	1.932	4.271	7.065	0,0%
CORREIOS	2.355	28%	3.020	3.649	4.207	0,0%
BANCOS	246	0%	246	-	-	0,0%
IOF	-		655	11	196	0,0%
CONTA CORRENTE INTRAGRUPOS	1.476.957	-100%	(57)	1.577.900	806	0,0%
<b>SUBTOTAL</b>	<b>(275.409)</b>	<b>-109%</b>	<b>24.765</b>	<b>(261.280)</b>	<b>(82.696)</b>	
<b>BLOQUEADOS EM CONTA</b>	<b>(2.920.218)</b>	<b>0%</b>	<b>(2.919.257)</b>	<b>(2.919.257)</b>	<b>(2.919.257)</b>	
<b>SALDO FINAL</b>	<b>(3.195.628)</b>	<b>-9%</b>	<b>(2.894.492)</b>	<b>(3.180.537)</b>	<b>(3.001.954)</b>	

Fonte: Demonstrativos enviados pela Recuperanda.



<b>BTF DO BRASIL</b>						<b>Em reais</b>
<b>DFC</b>	<b>dez/20</b>	<b>A.H</b>	<b>jan/21</b>	<b>fev/21</b>	<b>mar/21</b>	<b>A.V</b>
<b>SALDO INICIAL</b>	<b>307.787</b>	<b>416%</b>	<b>1.588.731</b>	<b>804.673</b>	<b>2.706.800</b>	
<b>ENTRADAS</b>	<b>1.850.037</b>	<b>-58%</b>	<b>770.815</b>	<b>2.457.763</b>	<b>537.273</b>	<b>100%</b>
COBRANÇAS	373.137	107%	770.815	751.721	537.273	100%
ESTORNO CEF	-		-	129.142	-	
TRANSFERÊNCIA INTRAGRUPOS	1.476.900		-	1.576.900	-	
<b>SÁIDAS</b>	<b>569.094</b>	<b>173%</b>	<b>1.554.872</b>	<b>555.637</b>	<b>3.239.286</b>	<b>100%</b>
FORNECEDORES	210.670	222%	678.642	241.001	240.616	7,4%
LOGÍSTICA	192.769	-52%	92.987	120.261	94.994	2,9%
ADTO DISTRIBUIÇÃO DE LUCRO	90.000	-13%	77.893	59.826	87.770	2,7%
IMPOSTOS	61.969	56%	96.641	78.455	67.281	2,1%
REPRESENTANTES	-		42.809	44.271	36.660	1,1%
PLANO DE SAÚDE	2.235		3.033	2.994	3.033	0,1%
TARIFAS BANCÁRIAS	432	-1%	430	388	433	0,0%
JUROS	10.740		11.810	-	-	0,0%
SAC	260	100%	520	8.442	367	0,0%
IOF	18		109	-	-	0,0%
CONTA CORRENTE INTRAGRUPOS	-		550.000	-	2.708.133	83,6%
<b>SALDO FINAL</b>	<b>1.588.731</b>	<b>-49%</b>	<b>804.673</b>	<b>2.706.800</b>	<b>4.787</b>	

Fonte: Demonstrativos enviados pela Recuperanda.



NAWA DO BRASIL						
Em reais						
DFC	dez/20	A.H	jan/21	fev/21	mar/21	A.V
<b>SALDO INICIAL</b>	<b>7.760</b>	<b>-50%</b>	<b>3.884</b>	<b>149</b>	<b>280</b>	
<b>ENTRADAS</b>	<b>24.901</b>	<b>-56%</b>	<b>11.048</b>	<b>1.000</b>	<b>3.388</b>	<b>100%</b>
COBRANÇAS	24.901	-56%	11.048	-	3.388	100%
TRANSFERÊNCIA INTRAGRUPOS	-		-	1.000	-	
<b>SAÍDAS</b>	<b>28.776</b>	<b>-49%</b>	<b>14.784</b>	<b>869</b>	<b>1.212</b>	<b>100%</b>
SERASA	327	0%	327	359	359	30%
TARIFAS BANCÁRIAS	257	6%	273	240	260	21%
IMPOSTOS	16	0%	16	16	331	27%
SAC	492	30%	640	-	143	12%
SISTEMA	120	0%	120	120	120	10%
LOGÍSTICA	-		199	124	-	0%
REPRESENTANTES	115	83%	211	10	-	0%
SOFTWARE	-		-	-	-	0%
CONTA CORRENTE INTRAGRUPOS	27.450	-53%	13.000	-	-	0%
<b>SUBTOTAL</b>	<b>3.884</b>	<b>-96%</b>	<b>149</b>	<b>280</b>	<b>2.455</b>	
<b>BLOQUEADOS EM CONTA</b>	<b>-</b>		<b>(23.115)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	
<b>SALDO FINAL</b>	<b>3.884</b>	<b>-691%</b>	<b>(22.967)</b>	<b>280</b>	<b>2.455</b>	

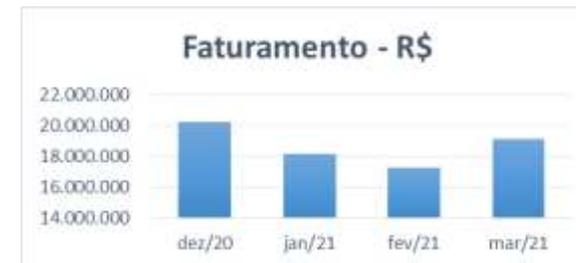
Fonte: Demonstrativos enviados pela Recuperanda.

## 5. DA ANÁLISE DO FATURAMENTO

O objetivo desta análise, é verificar o rendimento das sociedades OURENSE DO BRASIL e BTF DO BRASIL em Recuperação Judicial, demonstrando assim a capacidade financeira no desempenho pleno de sua capacidade econômica.

OURENSE DO BRASIL	
Mês/Ano	Valor do Faturamento - R\$
dez/20	20.220.240
jan/21	18.179.730
fev/21	17.219.852
mar/21	19.103.631

Fonte: Demonstrativos enviados pela Recuperanda.



BTF DO BRASIL	
Mês/Ano	Valor do Faturamento - R\$
dez/20	955.008
jan/21	845.004
fev/21	646.421
mar/21	432.567

Fonte: Demonstrativos enviados pela Recuperanda.

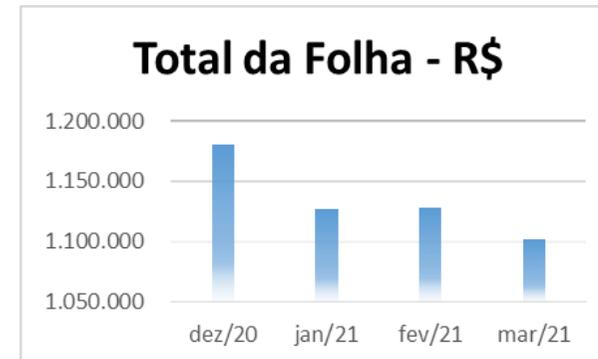


## 6. DA FOLHA DE PAGAMENTO

O objeto desta análise, é a verificação da quantidade de funcionários mantidos pela Recuperanda OURENSE DO BRASIL, durante o período objeto de análise. Com isso, segue abaixo gráfico que descreve a quantidade de funcionários e o custo mensal com a manutenção da folha de pagamento:

OURENSE DO BRASIL			
Competência	Empregados	Total da Folha - R\$	
dez/20	693	1.180.389	
jan/21	654	1.127.022	
fev/21	659	1.128.046	
mar/21	636	1.102.086	

Fonte: Demonstrativos enviados pela Recuperanda.



## 7. CONCLUSÃO

Por fim, esta Administradora Judicial informa que o presente relatório de atividades compreendeu os meses de janeiro, fevereiro e março do ano de 2021, das sociedades empresárias em Recuperação Judicial: OURENSE DO BRASIL INDÚSTRIA DE PRODUTOS SIDERÚRGICOS LTDA., BTF METALURGICA LTDA., NAWA COMÉRCIO ATACADISTA E VAREJISTA DE PRODUTOS PARA LAR E LAZER LTDA. e BOTAFOGO 31 UTILIZADES DE LAZER EIRELI. Os números relativos ao mês de dezembro de 2020, foram apresentados apenas como base comparativa.

Frise-se que o relatório até aqui apresentado foi elaborado, única e exclusivamente, com base nos demonstrativos e relatórios unilaterais apresentados individualmente, pelas Recuperandas, e não tem como finalidade expressar opinião sobre a legitimidade dos saldos, lançamentos contábeis ou quaisquer outras informações financeiras ou não financeiras que foram parte deste relatório.

Tais informações, tanto quantitativas quanto qualitativas, não foram objeto de exame independente nem qualquer procedimento de auditoria por parte da Administradora Judicial, portanto, não há como garantir ou afirmar a necessidade de correção, precisão ou ainda, que as informações disponíveis fornecidas estejam completas e apresentem todos os dados relevantes. Importante também destacar que no presente RMA, são analisados números preliminares, os quais estão sendo objeto de observação, e poderão sofrer alterações.

**As variações significativas de percentuais e saldos identificadas por essa Administradora Judicial, foram submetidas às Recuperandas, visando esclarecimentos complementares, e até a data da conclusão do presente relatório, não obtivemos resposta.**

Para a Recuperanda OURENSE, quando do Ativo circulante e grupo de contas Bancos Conta Movimento vinha mantendo saldos contábeis em montantes de aproximadamente R\$ 10 milhões desde o mês de setembro de 2020, encerrando o exercício social com R\$ 4.440 milhões registrados, por esse motivo, solicitamos esclarecimentos e extratos bancários do período, sem sucesso. Grupo de contas Clientes com saldo total de R\$ 54.577 milhões registrados no mês de dezembro de 2020, o equivalente a 37% do saldo total do Ativo na data, por esse motivo, solicitamos a sua composição detalhada, vencimento dos saldos e eventual constituição de PCLD, também sem sucesso. Evidência dos Estoques com saldo de R\$ 24.397 milhões ao final do exercício social, igualmente sem resposta. Adiantamento a Fornecedores com saldo de R\$ 8.283 milhões e Despesas do Exercício Seguinte, em montantes de R\$ 5.689 milhões em dezembro de 2020, ambos sem detalhamento. Grupo de Outras Contas, com os saldos registrados no Ativo circulante e não circulante somados de R\$ 31 milhões em dezembro de 2020, sem informações detalhadas da sua composição e ausência de movimentação, ao longo dos meses do exercício em análise. Ativo Imobilizado – Outras Contas com saldo credor (virado) de R\$ 407 mil necessitando de composição, análise e/ou reclassificação do saldo. Do Passivo, necessitamos de extratos bancários e/ou contratos de financiamento, análises, detalhamento e composição dos saldos dos grupo de contas Fornecedores, Obrigações Trabalhistas, Financiamentos de curto e logo prazos, que somados equivalem a aproximadamente R\$ 94 milhões e 64% do passivo total, Outras

Contas e Impostos, Taxas e Contas a Recolher. Conciliação da diferença encontrada no Fluxo de Caixa disponibilizado, no valor de R\$ 1.400 milhões em setembro de 2020 e esclarecimentos sobre o registro dos valores à título de Conta Corrente e Transferências Intragrupos nos Fluxos de Caixa, evidenciando suas respectivas contrapartidas nas demonstrações contábeis.

Para a Recuperanda BTF DO BRASIL, quando do Ativo e grupo de contas Bancos Conta Movimento, solicitamos os extratos, composição do saldo e análises para os Clientes e Outras Contas com montantes de R\$ 7,5 milhões registrados em setembro de 2020. Do Passivo, composição dos Fornecedores e para os Financiamentos de curto e longo prazos, análises, extratos bancários e/ou contratos. Quanto ao DRE, justificativa para os montantes registrados como Despesas Gerais e Administrativas, por ocasião da ausência de colaboradores.

Para a Recuperanda NAWA DO BRASIL, quando do Ativo, detalhar Clientes e Outras Contas com saldos registrados, quando somados de R\$ 4,9 milhões no mês de dezembro de 2020, o equivalente a 90% do total do ativo. No Passivo, solicitamos a composição dos Fornecedores, com saldo registrado de R\$ 5,2 milhões no mês de outubro de 2020, o que correspondia a 90% do saldo total do passivo. E motivo do aumento no prejuízo do exercício em R\$ 478 mil ao final do exercício social de 2020, advindo da rubrica Despesas Comerciais registrada no DRE.

Para a Recuperanda BOTAFOGO 31 DO BRASIL, quando do Ativo, composição de Outras Contas no circulante e não circulante, Impostos e Contas a Recuperar. E por fim, no Passivo e grupo dos Fornecedores com saldo registrado de R\$ 7,8 milhões, Outras Contas, Impostos, Taxas e Contas a Recolher, essas com saldos registrados e somados de R\$ 6,2 milhões, todas no mês de outubro de 2020, também solicitadas análises e composição detalhadas dos saldos, sem resposta da parte da Recuperanda.

Assim, diante de todo o exposto, é certo que, em que pese o cenário atual de grave recessão da economia e pandemia, esta Administradora Judicial acompanhará todas as medidas que serão tomadas pelas Recuperandas, através de medição de liquidez financeira, demonstrativos de resultados e etc., aferindo se sua evolução ou involução, acompanham oscilação gradativa.

É o relatório.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 2021.

**CARLOS MAGNO & MEDEIROS SOCIEDADE DE ADVOGADOS**

Raphael da Silva Ferrarezi  
CRC RJ 099030/O-5